

Reestruturação ad

Lamaison assina decreto que reduz funções na Administração e já tem o

Para garantir uma reestruturação da Secretaria de Administração do DF, o governador Aimé Lamaison assinou decreto, quarta-feira, em sua residência, que extingue e cria órgãos naquela Secretaria. Segundo o secretário da Administração, José Antonio Arocha, a assinatura do decreto pelo Governador do DF provoca a diminuição do número de funções em comissões na sua Secretaria, além de liberar cerca de 150 funcionários para desenvolver atividades junto às administrações regionais.

Arocha acrescentou que a medida não criará desemprego ou rebaixamento de salários. "Os funcionários excedentes serão treinados pelo Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos para as novas funções que passarão a exercer", frisou. Segundo ele, o IDR deverá iniciar, no próximo dia quatro de janeiro, um curso para atender a estes funcionários, que participarão de entrevistas coletivas e pessoais, com o objetivo de definir suas preferências e os próximos locais de trabalho em que passarão a atuar.

O secretário de Administração informou ainda que foi apresentado ao governador Aimé Lamaison um plano que dispõe sobre a classificação das funções e empregos nas empresas públicas e sociedades de economia mista que integram a administração do DF, fixando normas administrativas e de pessoal. Este plano, que está sendo apreciado pelo Governador do DF, apresenta uma diminuição na defasagem existente entre os diversos órgãos do Governo, no que se refere a treinamento, sistema de produção, salários, nomenclatura das categorias funcionais e na área de benefícios. De acordo com José Arocha, o plano de classificação busca a homogeneização da política de pessoal do DF.

sou Antonio Arocha, servirá como incentivo à desburocratização e valorização dos órgãos executores. "A Secretaria de Administração deixará de ser executiva e passará a exercer atividades normativas e de planejamento administrativo e coordenação na área executiva".

De acordo com o secretário de Administração, "os órgãos executores, ao receberem maiores atribuições, poderão dar um atendimento mais rápido às necessidades da comunidade e atender com maior rapidez as próprias secretarias e empresas públicas do Governo, evitando a burocracia que ocorre com a centralização das decisões".

Os novos departamentos que foram criados pelo decreto, de pessoal e de comunicação, deverão realizar "o mínimo que não puder ser descentralizado", frisou o secretário, como por exemplo o arquivo central. O decreto extingue ainda a coordenação do sistema de pessoal e documentação e comunicação, reunindo estas duas coordenações na coordenação normativa dos sistemas de apoio.

Atualmente com cerca de 250 funcionários, a coordenação do sistema de pessoal passará a contar com 60 funcionários, que estarão trabalhando no Departamento de Administração de Pessoal. Através do decreto, ficou extinta ainda a assessoria do secretário de Administração, permanecendo porém a assessoria de imprensa. O decreto assinado passará a vigorar a partir do dia primeiro de janeiro de 82.

Com relação ao estudo sobre política de pessoal do DF apresentado ao governador Aimé Lamaison, o secretário de Administração afirmou que o plano foi aplicado na SAB "e deu ótimos resultados". O estudo foi encaminhado ainda a cinco empresas, entre elas a CEB, a Terracap e a TCB,

O decreto assinado pelo governador Aimé Lamaison, na antevéspera do Natal, que assegura um redimensionamento administrativo na Secretaria de Administração — a primeira a ser reestruturada — cria uma coordenação do sistema de recursos humanos, um departamento de administração de pessoal, uma coordenação de sistema de apoio e um departamento de documentação e comunicação administrativa.

Segundo o secretário de Administração, a coordenação do sistema de recursos humanos terá como objetivo elaborar a política de cargos e salários para as empresas, "assessorando ainda o conselho de política de pessoal e efetuando a condução de planejamento de recursos humanos do governo, composto por 62 mil funcionários".

Esta reestruturação, fri-

plano de classificação nas empresas públicas do DF

ministrativa

para ser examinado. Deixando um prazo de 30 dias as cinco empresas deverão apresentar uma crítica sobre o estudo, oferecendo subsídios para sua complementação. Após as sugestões das empresas, o estudo deverá ser encaminhado ao Conselho de Política de Pessoal para exame e resolução.

De acordo com José Antonio Arocha entre os aspectos positivos deste estudo destaca-se a proposição de que todos os funcionários do GDF passarão a gozar do mesmo direito a benefícios, como casa própria e saúde. A exigência de curso, públicos e o direito à promoção para todos os funcionários foram outros aspectos citados pelo secretário de Administração como positivos do estudo que está sendo apreciado pelo governador Aimé Lamaison.